

GOVERNO DA
GUINÉ-BISSAU

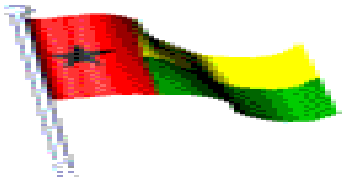
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO RURAL

Oportunidades de negócios no sector agrícola da Guiné Bissau

Encontro de Empresários para a Cooperação Económica entre a China e os Países de Língua Portuguesa de 9 à 10 de Abril de 2016. Bissau. Guiné Bissau

Bissau, 9 de Avril de 2016

PLANO DE APRESENTAÇÃO



1. Ecologias e Sistemas de Produção;
2. Potencialidades do Setor Agrário ;
3. Caracterização do Sector Agrário;
   - Produção Cerealífera;
   - Pecuária
   - Florestas
   - Horticultura
4. Plano Nacional do Investimento Agricola (PNIA)
5. Políticas e estratégias do Sector
6. Constrangimentos do Sector Agrário
7. Perspectivas



1. ECOLOGIA E SISTEMAS DE PRODUÇÃO

- **Ecossistema de produção agrícola no planalto**:

  Superfícies cultivadas:

  Culturas

  - ✓**A**rroz pam-pam: cerca de 26.237 ha;
  - ✓Milhos (Bacil – 14.749 ha;
  - ✓ Milho Cavalo (sorgo) – 15.942 ha,
  - ✓ Milho Preto- 31.139 ha,
  - ✓Mancarra - 23.000 ha;
  - ✓Tubérculos - 3.428 ha

  ➢**Subsistema de Produção Hortícola**;

  - ✓ Cerca de 200 ha e uma produção aproximada de 40.000 Ton/ano e 21.000 horticultores

  ➢**Subsistema de Produção Frutícola;**

  - ✓ Cerca de 215.000 ha, dos quais 200.000 de caju.

  (Dados do inquérito agrícola 2007/2008)

❖Limitações técnicas: Desmatação, queimadas, baixa fertilidade dos solos, laterização, etc…

1. ECOLOGIA E SISTEMAS DE PRODUÇÃO

- **Ecossistema de Bas-fond (bolanhas de agua doce)** :
  - Arroz de água doce/irrigado, horticultura e tubérculos (batata doce e mandioca) - (Bafatá, Gabú, Quinará e oio)
  - Áreas cultivadas (2007/2008) : 27.286 ha

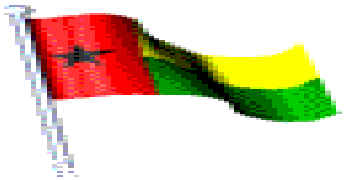
  ❖ **limitações técnicas do sistema:**

  ❖ Inundações, sedimentação, acidificação

- **Ecossistema de Mangrove (Mangal)**:
  - Arroz de água salgada (Tombali, Quinará, Cacheu, Biombo e Oio Bafatá)
  - Áreas cultivadas (2007/2008) : 16.564 ha

  ❖ **limitações técnicas do sistema**: Risco de acidificação e salinização do solo, intensidade do trabalho físico e falta de mão de obra jovem.

Obs: Todos estes sistemas de Produção são vulneráveis aos efeitos de alterações climáticas . Utilização insuficiente de Agro inputs e instrumentos e técnicas de cultivo rudimentares.



2. POTENCIALIDADES DO SECTOR AGRÁRIO

Agricultura é a atividade económica dominante, constituindo mais de 50% do PIB nacional, cerca de 96% das exportações e ocupa mais de 85% da população ativa.

Cresce a uma taxa ao ano de 4%, superior ao PIB nacional de 3%.

- **Recursos em Águas renováveis**
  - **Aguas Superficiais (Proporciona a agricultura irrigada)**
    - **Rio Geba (840 Milhões de m^3 /ano)**
    - **Rio Corubal (13 Mil Milhões de m^3 /ano)**
  - **Aguas Subterrâneas (14 000 Milhões de m^3 / ano)**
  - **Águas Pluviais**
    - **Precipitação de 1200 mm (Norte e Leste) a 2500 mm (Sul)**

❖**Nota**: para potencializar, o sector precisa conciliar todos estes recursos disponíveis (Desenvolver a irrigação, ordenamento hidroagrícola, e formação).

RECURSOS HIDRICOS PLUVIAIS

Os recursos em águas pluviais para toda a Guiné-Bissau são estimados num valor médio anual de 45.000 milhões de m3 (1600 mm). O ano decenal húmido receberia 61.000 milhões de m3 (2.200 mm), e o ano decenal seco 34.000 milhões de m3 (1.200 mm).

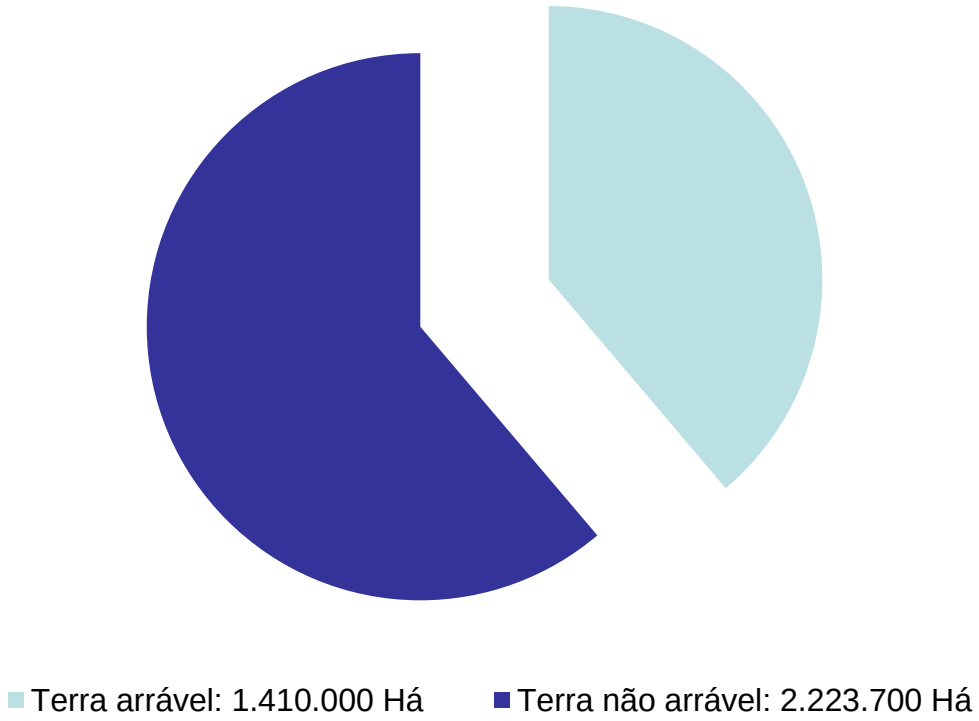
Pluviosidade baixa	**Pluviosidade média**	**Pluviosidade alta**
34.000 Milhões de m3 (1.200 mm) Probabilidade de o ano agrícola ser afectado pea seca.	45.000 Milhões de m3 (1600 mm) Probabilidade de o ano agrícola ser normal	61.000 Milhões de m3 (2.200 mm) Probabilidade de o ano agrícola ser afectado pela inundação
		

POTENCIALIDADES, USO E OCUPAÇÃO DOS SOLOS

Designação ecológica	Superfície total (ha)	Potencial arável (ha)	Terras actualmente em uso (ha)	Culturas que ocupam os solos
Solos ferralíticos e fersialíticos (**solos da ecologia de planalto**)	**1.870.200**	**1.104.000**	**300.964**	• Culturas de cereais • Raízes e tubérculos • Fruticultura • Horticultura • Pastagem p/gado • Cajucultura
Solos hidromórficos continentais (**solos de bas-fonds ou pequenos vales) ou de agua doce**	**1.032.000**	**200.000**	**29.368**	• Arroz de água doce • Horticultura • Batata-doce • Pastagem • Cana de açúcar
Solos hidromórficos marinhos (**mangrove ou mangal) ou de agua salgada**	**461.500**	**106.600**	**51.000**	• Arroz de água salgada • Pastagem
TOTAL	**3.363.700**	**1.410.600**	**381.332**	

RECURSOS EM SOLOS

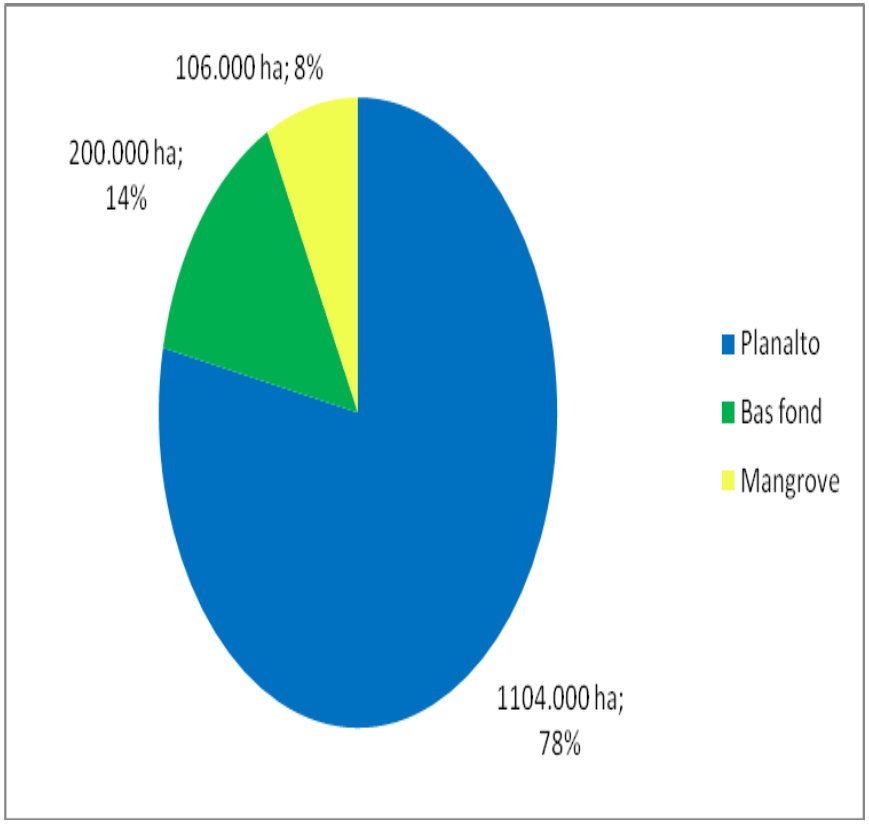
Potencialidades em Terras (3.363.700 ha)



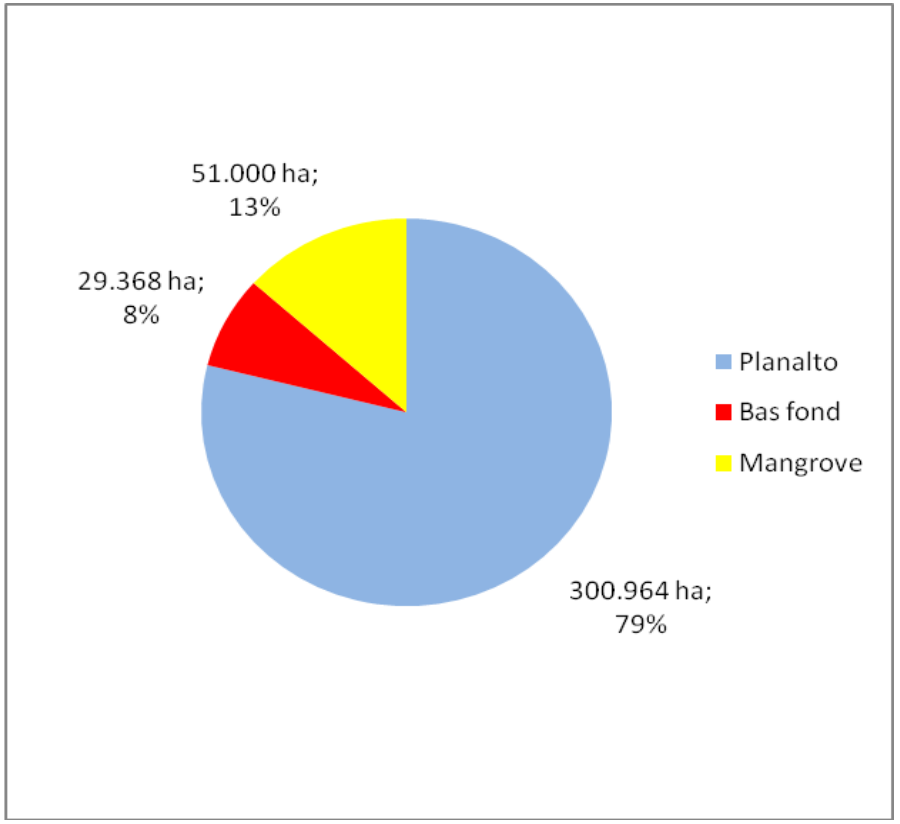
POTENCIALIDADE DO SECTOR AGRÁRIO

Recursos em solos

Distribuição de terras aráveis por ecossistemas de Produção



Utilização Efectiva

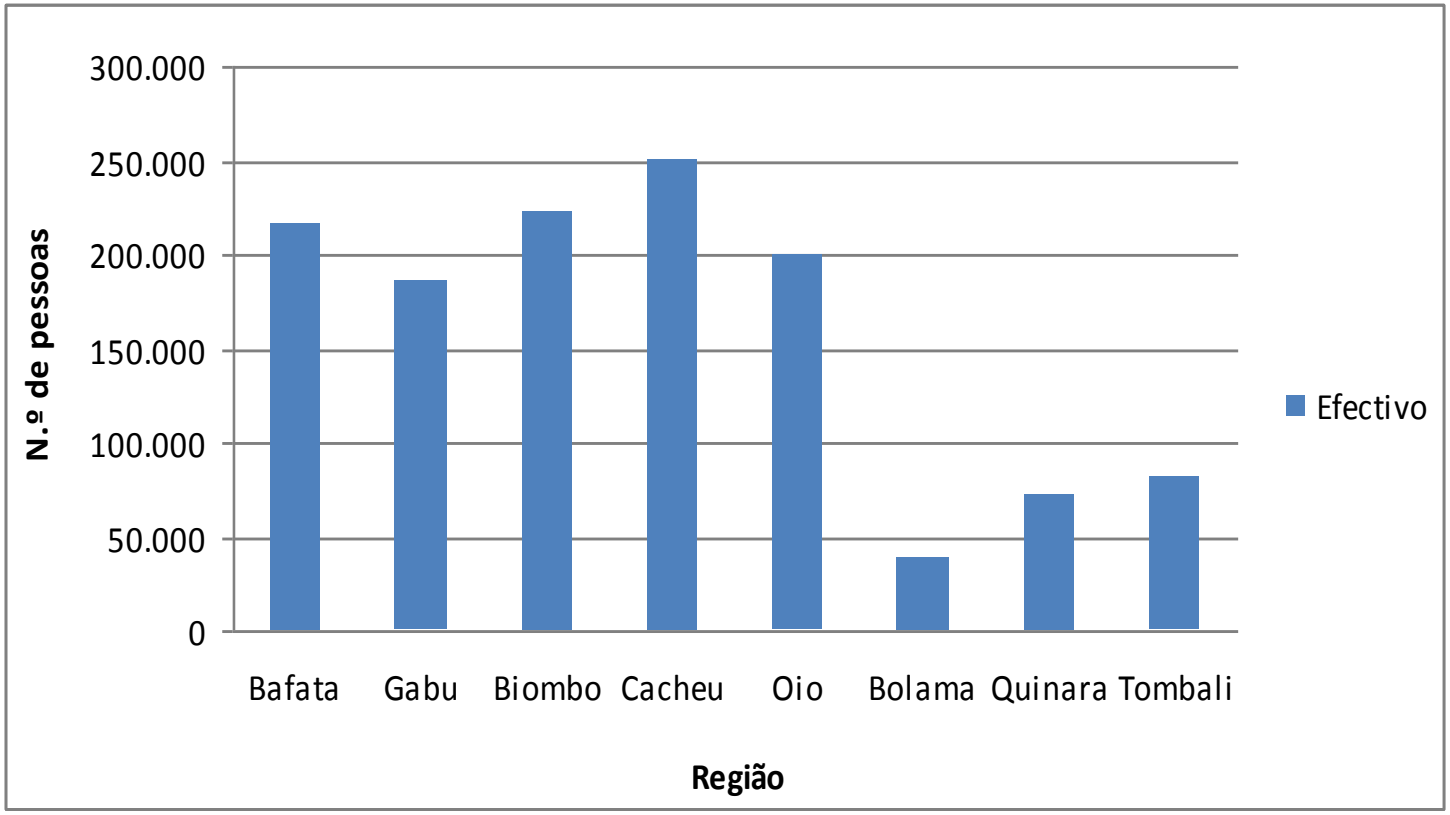


Obs: Nem todos os Bas-fonds e Mangrove são agricultáveis devido a acidez, salinização, Sedimentação e sobretudo pela perda de matéria orgânica (Nitrogénio, Potássio e Fosforo)
Ex: Lalas de Gã mamudo, Malafo

POTENCIALIDADE DO SECTOR AGRÁRIO (cont.)

➢População Activa

A população agrícola é estimada em **1.269.924 pessoas**. Aproximadamente **85 %** da população. Esta população é maioritariamente feminina.





3. CARACTERIZAÇÃO DO SECTOR AGRÁRIO

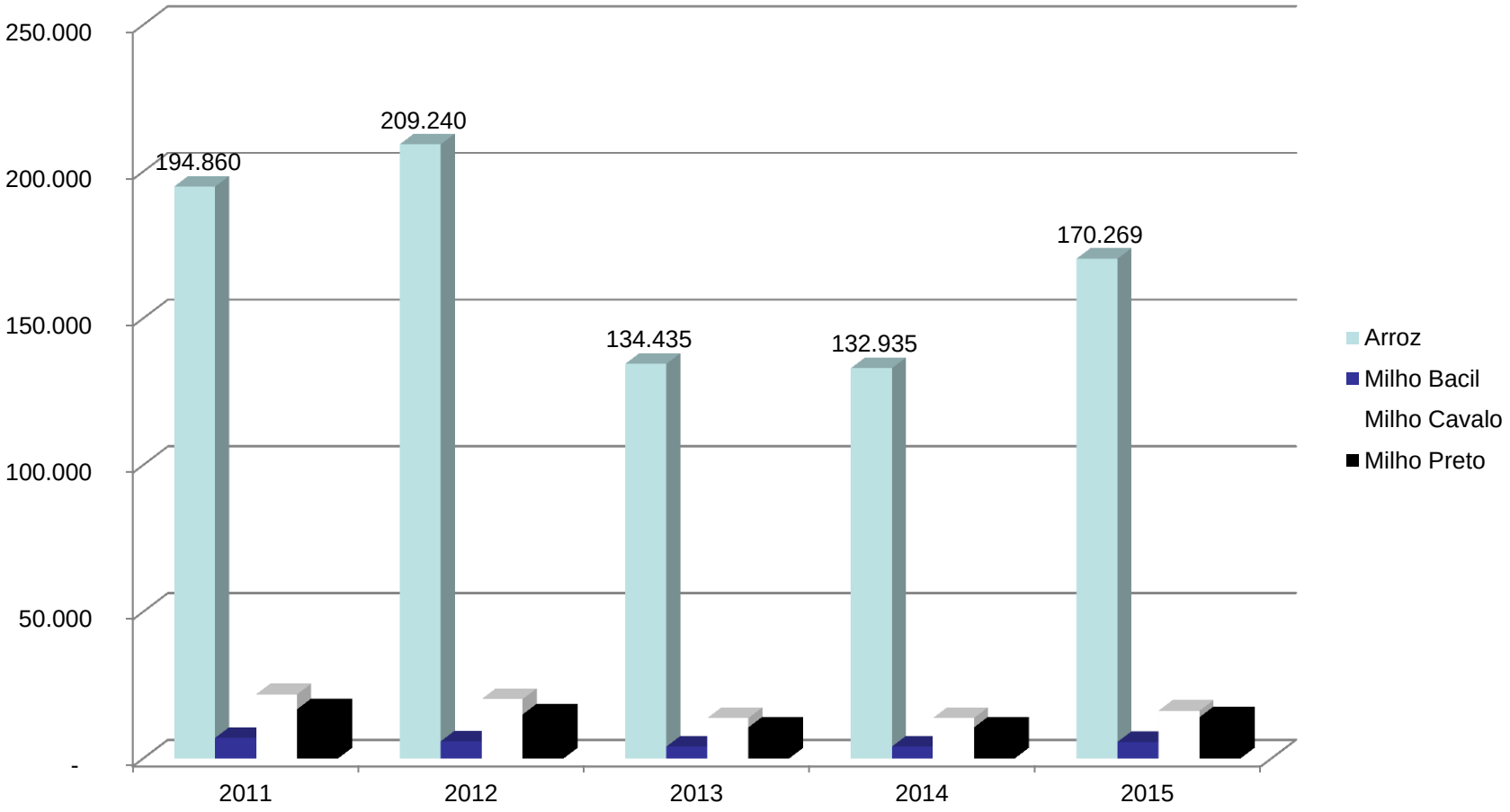
➢ **A nossa agricultura é caracterizada por:**

✓ Familiar, Tradicional e de Subsistência (Rudimentar, Medias de 0.5 a 1.5 ha/ famíliar com baixo rendimento e fraca competitividade)

✓ **Os pequenos produtores,** estimados em cerca de 120.000 explorações, constituem o essencial da população rural e realizam 90% da produção;

✓ **Os produtores modernos chamados** "ponteiros" com 1.200 instalados em uma área media de 136 ha, com a variação entre 20 a 2.500 ha/produtor).

SITUAÇÃO ACTUAL DE PRODUÇÃO CEREALÍFERA




www.arroz.agr.br
© 2002 Patricio Mendez del Villar





© 2002 Patricio Mendez del Villar

www.arroz.agr.br



Reabilitações nas Bolanhas de Mangrove
(Construções de diques de cintura)



Região de Biombo



Região de Cacheu

Reabilitações nas Bolanhas de Mangrove
(Construções de diques de cintura)



Região de Biombo



Região de Cacheu









Figura 1. Reabilitação de Bolanhas de Bas-fonds (Abertura de canais de drenagem)



Região de Bafatá



Região de Gabu

EQUIPAMENTOS E MAQUINAS





Prensa para extração de óleo













SITUAÇÃO DA PECUÁRIA

❑ Os animais Guineense representam:

- ✓ Um capital de 194.000 biliões de FCFA,
- ✓ 17% do PIB e cerca de 30% do PIB do sector primário.
- ✓ Actividade praticada por cerca de 96.700 mil criadores que contribuem para o crescimento da segurança alimentar e o aumento do rendimento rural.

Apesar de país dispôr de um potencial considerável para a produção animal, o país regista, atualmente um défice significativo em produtos de origem animal (carne, leite e ovo).

❑ Efectivos de gado (recens. 2009)

- **1 324 692 bovinos**
- **304 104 ovinos**
- **646 183 caprinos**
- **4 355 equinos**
- **34 770 asininos (burros)**
- **330 089 porcinos**
- **1 439 512 aves**

Gado bovino na pastagem



SITUAÇÃO ACTUAL DAS FLORESTAS

❑ O país dispõe de recursos florestais consideráveis, com cerca de 2 milhões de hectares de superfície florestal e reservas em madeira estimadas em 48,3 milhões de m^3.

❑ As Florestas sempre tiveram um papel importante na vida dos homens. Proporcionando um amplo leque de produtos (madeiras, mel, produtos medicinais, etc.) e serviços (sombra; protecção do solo e das águas; manutenção da fertilidade natural do solo; aumento da biodiversidade e determinantes na luta contra as mudanças climáticas).

Principais Problemas:

- **Desflorestação (Desmatação e queimadas) -30.000 a 60.000 ha ano**
- **Exploração económica abusiva**
- **(Lenha – 715 ton ano;**
- **carvão – 137.000 ton ano;**
- **Madeira serrada – 2050 m^3 ano - Exportação;**
- **Madeira em toro – 1450 m^3 ano - Exportação;**
- **Consumo Interno 520 m^3 ano**

3.3- QUEIMADAS





Agricultura itinerante (M'pampas/anelação de árvores)




Queimada/incêndios florestais

1.7. EXPLORAÇÃO CLANDESTINA DE MADEIRA









Madeireiros tradicionais

SITUAÇÃO ACTUAL DA FRUTICULTURA

❑ **Apesar de grandes potencialidades, o país exporta praticamente um só produto agrícola, a castanha de caju, representando cerca de 98% de receitas de exportação.**

- ✓As exportações do ano 2014 foram de 136.584,066 toneladas, registando um aumento de 3,58% em relação ao 2013
- ✓Estima-se que o caju cobre cerca de 5% do território nacional, ou seja cerca de 200.000 ha.
- ✓Cada guineense produz em média mais de 53 kg caju bruto/ ano.

Para além de caju há enorme quantidade de frutas que se estragam por falta de transformação, conservação e comercialização (as **mangas, citrinos, etc.)**

Apesar do potencial existente para o seu desenvolvimento ele carece de:

- **Desenvolvimento da fileira em si;**
- **Fraca introdução de material vegetal de qualidade;**
- **Aparecimento de pragas (moscas das frutas, virose, ect);**
- **Dificuldades de resposta dos produtores as exigências do mercado**

PRODUÇÃO HORTICOLA

Reabilitação dos canais de irrigação do campo hortícola








Venda de hortaliças no mercado







4. O PLANO NACIONAL DE INVEST. AGRICOLA (PNIA)

O PNIA é um documento de âmbito global que define as necessidades de investimento para o sector agrario nos proximos 15 anos. Cobre todo o sector primario:

- Agricultura
- Pecuaria
- Florestas
- Pescas

O PNIA toma em conta também os sectores secundarios e tercearios, tais como:

Transportes e serviços, nomeadamente:

- Reforço institucional
- Pesquisa e vulgarização
- Formação
- Infraestruturas

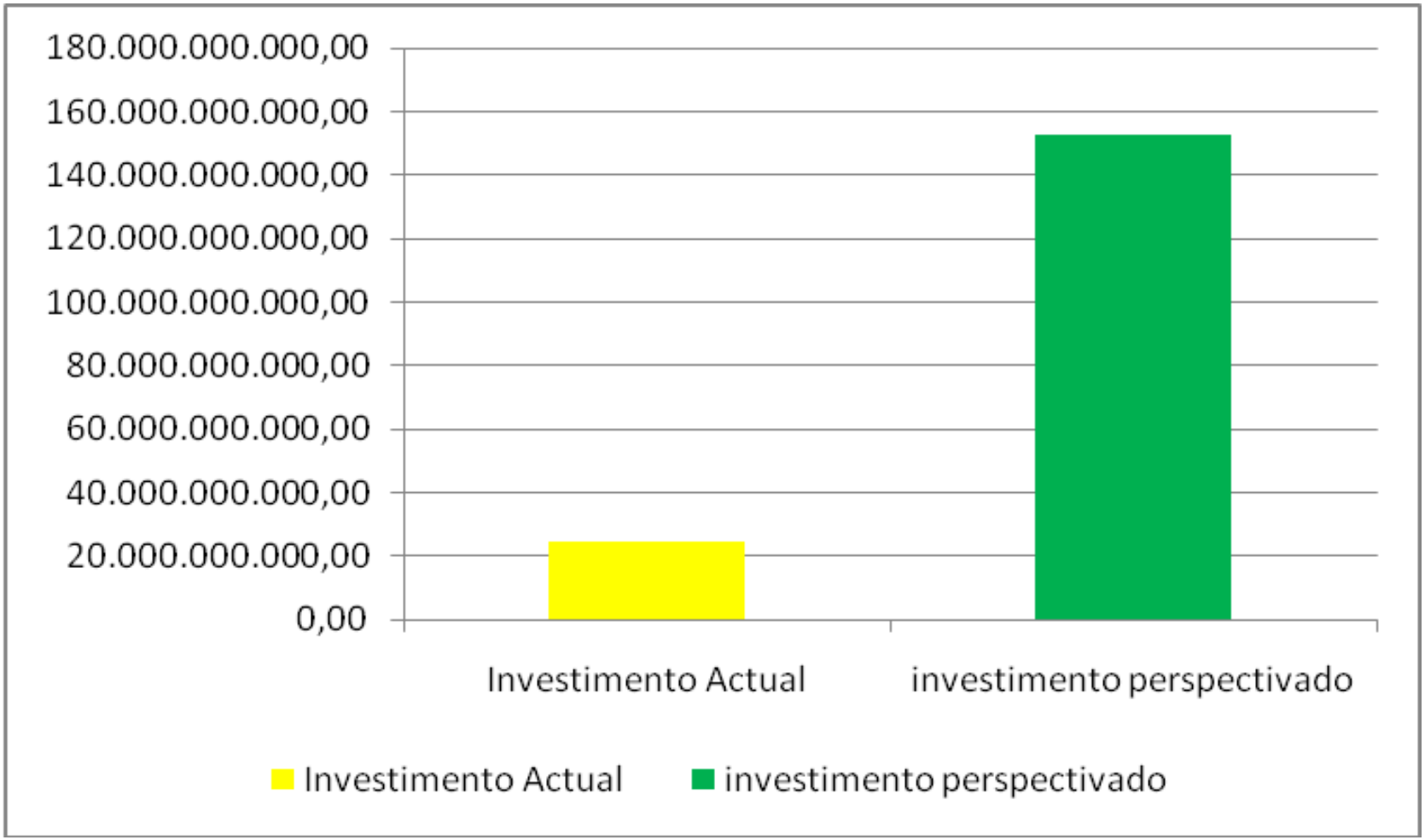
PLANO NACIONAL DE INVESTIMENTO AGRÍCOLA-PNIA

- O Plano se inscreve numa perspetiva de longo prazo que pode ser dividido em três fases sucessivas de cinco anos cada:
- **FASE 1 (2012-2017)**: Esta fase é caracterizada pela criação ou reabilitação de estruturas e de infraestruturas de apoio à produção:
  - Um Plano geral de ordenamento hidroagrícola e de diversificação da produção, criação de infraestruturas e equipamentos de produção, Programas de apoio aos produtores em fatores de produção, formação, enquadramento e estruturação do mundo rural, e de reforço das suas organizações). Nesta fase, o défice de cereais, principalmente do arroz, deve ser reduzida em pelo menos 50%.
- **FASE 2 (2017-2022)**: Durante esta fase, as prioridades serão consagradas ao reforço e à consolidação de iniciativas e dos investimentos privados, ao desenvolvimento e consolidação de Cooperativas, de Organizações Camponesas e Instituições de Micro-Finanças. No final desta fase, Guiné-Bissau deve chegar a sua soberania alimentar em termos de arroz como alimento básico da população.
- **FASE 3 (2022-2027)**: Será uma fase baseada no reforço e na consolidação da integração comercial regional, sub-regional e internacional, que terá como objetivo conquistar novos mercados e fluidez das trocas.

4. OS SUB PROGRAMAS E SEUS COMPONENTES

SUB PROGRAMA 1	SUB PROGRAMA 2	SUB PROGRAMA 3	SUB PROGRAMA 4	SUB PROGRAMA 5	SUB PROGRAMA 6
Promoção das Fileiras de Produção Vegetal	Promoção da Produção Animal	Promoção da Produção Halieutica	Gestão Durável dos Recursos Naturais (água, solos e florestas)	Pesquisa e Desenvolvi-mento Agrícolas	Reforço Institucional e Coordenação Sectorial
COMPONENTES	COMPONENTES	COMPONENTES	COMPONENTES	COMPONENTES	COMPONENTES
1. Infrastructuras rurais 2. Desenvolvi-mento das fileiras alimentares 3. Promoção das culturas de exportação	1. Desenvolvi-mento das fileiras de pecuária 2. Promoção de pequenas e médias empresas de criação animal 3. Reforço dos serviços pecuários	1. Promoção da pesca artesanal e da aquacultura 2. Reforço dos mecanismos de gestão dos recursos haliéuticos	1.Gestão integrada dos recursos hídricos 2. Gestão durável da fertilidade dos solos 3. Gestão durável dos recursos florestais	1. Reforço dos serviços de suporte aos produtores 2. Apoio ao desenvolvimento das inovações tecnológicas	1. Melhoria do ambiente institucional do sector agrícola 2. Reforço das capacidades dos actores do sector agrícola 3. Prevenção e gestão das crises alimentares 4. Melhoria do ambiente comercial

Situação Actual dos Investimentos no Sector Agrícola e Financiamentos Programados no Quadro do PNIA – 2011 - 2015



PRINCIPAIS DOMINIOS PARA INVESTIMENTO

1. **Fileira de Cereais**: o Arroz, milho bacil, milho preto e Milho Cavalo (sorgo);

2. **Fileira de Raízes e Tubérculos**: Mandioca, Batata Doce,Inhame e Manfafa

3. **Fileira de Exportação**: Cajú, Mangas, cítricos, Mancarra, Algodão,Arvore de Borracha,Malagueta Preta,Tomate Cerris, Sêsamo;

4. **Fileira Hortícola**: Feijão Verde, Melão, Meloa, Cebola;

5. **Fileira de Produção Animal**: Carne, Leite, Ovos e Derivados de produtos cárneos e lácticos;

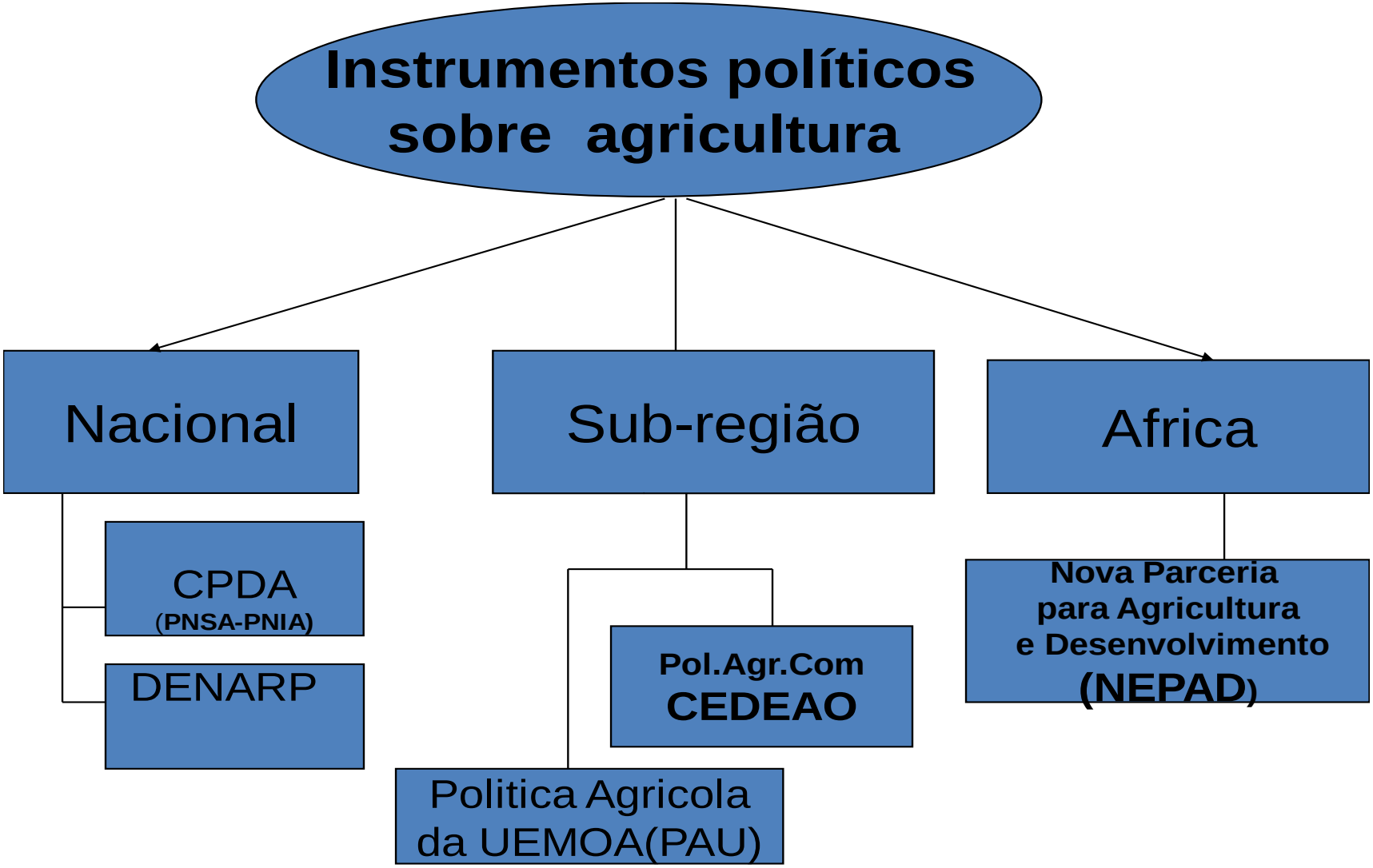
5. POLITICAS E ESTRATEGIAS DO SECTOR AGRARIO



O Sector Agrário é detentor duma Carta de Política de Desenvolvimento Agrário (CPDA) que se inscreve no quadro da política económica e social do Governo, cujos objectivos prioritários são os seguintes:

- Garantir a segurança alimentar;
- Aumentar e diversificar as exportações agrícolas
- Assegurar a gestão racional e a preservação dos recursos agro-silvo-pastoris
- Melhorar o quadro de vida das populações rurais

O MADR para a materialização dos objectivos da **CPDA** elaborou outros instrumentos políticos, nomeadamente: o **Programa Nacional de Segurança Alimentar (PNSA)** e **Programa Nacional de Investimento Agrícola (PNIA),** no quadro de adopção de um Pacto Regional de Parceria em relação a implementação das politicas agrícolas da UEMOA/CEDEAO para a aplicação do **Programa Detalhado para o Desenvolvimento Agrícola Africana (PDDAA) do** NEPAD.


Instrumentos políticos sobre agricultura
Nacional
Sub-região
Africa
CPDA
(PNSA-PNIA)
DENARP
Pol.Agr.Com
CEDEAO
Politica Agricola
da UEMOA(PAU)
Nova Parceria
para Agricultura
e Desenvolvimento
(NEPAD)



6. CONSTRANGIMENTOS DO SECTOR AGRÁRIO

❖ Constrangimentos de Ordem Técnica

- ➢ Falta de infraestruturas
  - •Estradas, Insuficientes ordenamentos hidroagrícolas, Falta de unidades de Transformação, Técnica Culturais Inadequadas, Insuficiente Funcionamento de serviços de apoio, etc.

❖Constrangimentos de Ordem Natural

- ▪Irregularidade pluviométrica e sua má Distribuição
- ▪ Factores Climáticos, etc;

❖Constrangimentos de Ordem Financeira

- ➢Investimentos Insuficientes para funcionamento de serviços, por exemplo:
  - •Pesquisa, Vulgarização, PV, Eng. Rural, etc;

❖Constrangimentos de Ordem politica



7. OS DESAFIOS DO SECTOR AGRÁRIO

INPA – PESQUISA

A nível estrutural e institucional

- ✓Recrutamento e formação de novos quadros superiores e médio;
- ✓Reabilitação dos centros de pesquisa, laboratórios, centro informático com linha de internet, canais de irrigação e equipamentos;
- ✓ Reintegração da Pesquisa Nacional nas Instituições de Pesquisa Sub-regional e Internacional (pagamento de cotas)

A nível de pesquisa adaptativa e ao meio camponês

- ✓**Arroz:** Selecção varietal participativa (PVS) de 34 variedades;
- ✓**Raizes e tubérculos:** Introdução de variedades melhoradas de mandioca e da batata doce;
- ✓**Gergilim:** introdução de variedades melhoradas;
- ✓**Manga** introdução de variedades tolerantes a mosca de fruta;
- ✓**Cajú**: melhoramento de pomares;
- ✓**Espécies agro-florestais**: introdução de espécies nas inter-faixas de culturas e de cerca-viva

OS DESAFIOS DO SECTOR AGRÁRIO

FLORESTAS

✓Realizar inventário florestal nacional para conhecer as potencialidades das florestas e fauna em termos de quantidade e qualidade;

✓Estabelecer um plano de ordenamento nacional das florestas de forma a delinear fronteiras entre as florestas do Estado e as áreas agrícolas, pastagens etc;

✓Ordenamento e gestão dos recursos florestais: instalação/reabilitação de viveiros, manutenção (luta contra as queimadas e de exploração/abates clandestinos de arvores), reflorestação e gestão das florestas comunitárias;

✓ Conceber plano nacional estratégico de repovoamento florestal;

✓ Elaborar plano nacional estratégico da organização de fileiras de produtos florestais (lenha, carvão, cibe, caça e outros);

✓ Criar banco de dados de produtos florestais e faunísticos explorados

✓Aquisição de meios de transportes (viaturas, motos e bicicletas) e equipamentos informáticos e de medição

OS DESAFIOS DO SECTOR AGRÁRIO

PECUÁRIA – Melhorar a produtividade e Rendimento dos animais

- Melhorar cobertura sanitária (Campanha Nacional de vacinação, Maior controle sanitário e vigilância epidemiológica, etc) e Alimentação;

- Pesquisa e melhoramento Genético dos animais
  - ✓Inseminação
  - ✓Cruzamentos

- Apoio ao sector privado na produção de animais de ciclo curto (Suino, caprino, Aves, etc;

- Maior valorização de sub-produtos agrícola na alimentação animal;

- Maior Valorização dos sub-produtos pecuário (Manteiga, queijo, etc)

OS DESAFIOS DO SECTOR AGRÁRIO

VULGARIZAÇÃO (Garantir Agro-Inputs tecnologias adaptáveis ao Agricultor)

- Reabilitação do serviço,
- Capacitação dos técnicos da DSNVA,
- Criação de espaço de concertação e de coordenação;
- Apoio técnico, formação dos agricultores e comunicação;
- Apoio a organização dos agricultores e na estruturação das organizações camponesas de base;

8. PERSPECTIVAS DO SECTOR AGRÁRIO

As perspectivas do sector dependem da implementação do PNIA "
Traduzido em 44 projectos"

Nº	OS SUB PROGRAMAS	Custo estimativo	%
1	Promoção das Fileiras de Produção Vegetal	81.253.250.000	48,52%
2	Promoção das Fileiras de Produção Animal	12.325.000.000	7,36%
3	Promoção das Fileiras de Produção Halieutica	8.300.000.000	4,95%
4	Gestão durável dos recursos naturais (água, solos, florestas)	14.817.500.000	8,84%
5	Pesquisa e Conselhos Agrícolas	4.020.000.000	2,40%
6	Reforço Institucional e Coordenação Sectorial	34 365 .000.000	20,52%
7	Adaptação do sector agricola às mudanças climaticas	12 350 000 000	7,37%
	TOTAL GERAL	**167.430.750.000**	**100**

Obrigado pela vossa atenção !

Thank you for your attention!

Merci pour votre attention !

